

RESUMO
Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Fonoaudiologia
Universidade Federal de Santa Maria

DOENÇA DE PARKINSON: MANIFESTAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS

Autora: Mariane Trarbach
Orientador: Cláudio Cechella
Santa Maria, julho de 2004.

A Doença de Parkinson é neurodegenerativa e atinge cerca de 4 milhões de pessoas no mundo. Sua tríade sintomática principal inclui o tremor, a rigidez e a bradicinesia mas podem ser encontradas outras manifestações associadas. Entre elas, no campo fonoaudiológico, as alterações da voz, da fala e da deglutição ocorrem com muita frequência. Considerando que estes aspectos têm sido pouco estudados e pouco divulgados entre os fonoaudiólogos, este estudo foi realizado com o objetivo de revisar a literatura especializada sobre a Doença de Parkinson, enfocando seus aspectos neurológicos e, principalmente, fonoaudiológicos. Realizou-se uma revisão não sistemática da literatura em diferentes bases de dados e outras fontes, como livros textos, artigos de periódicos, manuais de orientação e páginas especializadas da internet. A partir dos dados obtidos na revisão executada pode-se concluir que: a Doença de Parkinson caracteriza-se por o tremor, rigidez e bradicinesia, e é uma das infecções neurodegenerativas mais frequentes; as alterações da voz e da fala ocorrem em cerca de 75% dos pacientes e os distúrbios da deglutição em aproximadamente 50% deles; além do tratamento médico, outras abordagens terapêuticas devem ser realizadas entre as quais a fonoaudiológica, fisioterápica e psicológica; as alterações fonoaudiológicas exigem tratamento com objetivo específico e visam promover melhora tanto da comunicação quanto da alimentação do paciente proporcionando-lhe melhor qualidade de vida.

Palavras-chaves: Doença de Parkinson, distúrbios da voz, disartria, transtornos da deglutição.